

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 23 - RURAL YOUTH AND CLIMATE CHANGE: IDENTITIES, TERRITORIAL RESISTANCE, AND THE DILEMMA OF WORK OR MIGRATION

JOVENS MULHERES NA AGRICULTURA FAMILIAR E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A RELEVÂNCIA DE UMA ABORDAGEM INTERSECCIONAL

Maria Carla Corrochano (mcarla@ufscar.br)

Glaucia Dos Santos Marques (gmarquesagroeco@gmail.com)

Carolina Ferraz Dos Santos (cferrazconsultoria@gmail.com)

Pauline Noële Joséphine Litzler (litzler.pauline@gmail.com)

Gustavo Fonseca De Almeida (gufoal@ufscar.br)

Eventos climáticos extremos, como secas, incêndios florestais, ventanias, ondas de calor e inundações, estão se tornando cada vez mais frequentes e mais severos, afetando os sistemas alimentares globais e a produção agrícola em todo o mundo. Trata-se de apresentar parte dos resultados de uma pesquisa-ação realizada junto a mulheres jovens e adultas no Brasil e na Nigéria, dois países particularmente vulneráveis a essas alterações, dada sua forte dependência da agricultura para o desenvolvimento socioeconômico. Partindo do conceito de interseccionalidade (Collins e Bilge, 2021), evidencia-se a relevância da intersecção entre classe social, gênero, geração e território para

análise das trajetórias e experiências de mulheres, especialmente de mulheres jovens na agricultura familiar, incluindo o dilema entre “ir ou ficar” em um contexto de mudanças climáticas que ameaçam seus modos de vida e de trabalho. O foco serão observações de campo e análise de entrevistas realizadas com 45 mulheres, dentre as quais 8 jovens entre 18 e 29 anos que trabalham e atuam no Vale do Ribeira, no Estado de São Paulo. A região conta com expressiva presença da agricultura familiar e de comunidades quilombolas, caiçaras e indígenas. Os dados evidenciam que muitas das adultas, e especialmente as jovens mais escolarizadas, já haviam saído mais de uma vez do campo em direção à busca de melhores condições de vida e de trabalho em áreas urbanas. No entanto, chama atenção as razões para o retorno, particularmente entre as jovens mães: para além das dificuldades em encontrar um trabalho digno e bem remunerado na cidade, a ausência de apoio familiar e comunitário para o cuidado dos (as) filhos (as). As mudanças climáticas eram percebidas por todas, e foram observadas diferentes estratégias realizadas com apoio de movimentos e organizações locais, mas também de redes de apoio mútuo construídas entre as próprias mulheres, com participação das jovens.

Palavras-chave: juventude; gênero; agricultura familiar; mudanças climáticas; interseccionalidade.